

PROBLEMAS BUCAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: IDENTIFICAÇÃO, CAUSAS E SOLUÇÕES SEGUNDO CONCEPÇÃO DE PROFESSORES

Francisco Cezanildo Silva Benedito¹, Davide Carlos Joaquim², Ana Gesselena da Silva Farias³, N'ghalna da Silva⁴, Ana Caroline Rocha de Melo Leite⁵

Resumo: A saúde bucal é parte integrante e essencial da saúde geral. De fato, manifestações bucais ocorrem como sinais e sintomas de doenças ou alterações sistêmicas e, em contrapartida, patologias orais e gerais se desenvolvem a partir da cavidade oral. Entretanto, falta de cuidados essenciais com a cavidade oral a predispõe a doenças, sendo necessária, portanto, a instituição da Educação em Saúde. No ambiente escolar, essa última pode promover resultados satisfatórios, por meio da participação dos professores. Esses são essenciais para construção do conhecimento do estudante, além de muitas vezes, estabelecerem vínculo com ele. O estudo teve como objetivo identificar e caracterizar os problemas de saúde bucal observados por professores, no ambiente escolar, bem como suas possíveis causas e soluções. Trata-se de um estudo prospectivo e descritivo, de abordagem qualitativa, conduzido com professoras de uma escola de educação infantil, localizada em um município cearense. Após assinatura do TCLE, as professoras responderam um questionário, referente à caracterização dos problemas de saúde bucal observados nos pré-escolares e suas possíveis causas e soluções. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, obtendo-se três categorias e oito subcategorias. Essas seguiram a sequência problema-causa-solução. As professoras eram conscientes quanto aos problemas bucais presentes no ambiente escolar, bem como suas possíveis causas e soluções.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Professores. Pré-escolares. Causas. Soluções.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal relaciona-se intimamente à saúde geral, afirmação fundamentada no fato de que a cavidade oral pode manifestar sinais e sintomas decorrentes de doenças ou alterações sistêmicas e, em contrapartida, por ser uma importante fonte de microrganismos, pode desencadear patologias em outros órgãos ou sistemas (Guerra; Pereira, 2009).

Nesse contexto, a Educação em Saúde surge como um importante instrumento de conscientização dos indivíduos quanto ao cuidado com a saúde. No ambiente escolar, o processo de Educação em Saúde Bucal pode promover resultados

^{1, 2, 3, 4, 5}Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: cezanildo.silvab@outlook.com; davidejoaquim@hotmail.com; gessefarias@hotmail.com; nghalnadasilva@gmail.com; acarolmelo@unilab.edu.br

satisfatórios, por meio da participação dos professores. Esses são essenciais para construção do conhecimento do estudante, além de muitas vezes, estabelecerem vínculo com ele.

Destarte, o objetivo do presente trabalho foi identificar e caracterizar os problemas de saúde bucal observados pelos professores, no ambiente escolar, bem como suas possíveis causas e soluções.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo prospectivo e descritivo, de abordagem qualitativa, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unilab, conforme CAAE 26146213.6.0000.5576 e nº do parecer 566.465. A pesquisa foi conduzida na Escola de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes, localizada no município de Redenção – CE.

Após assinatura do TCLE, cinco professoras responderam um questionário, contendo perguntas relacionadas à identificação e caracterização dos problemas de saúde bucal observados no ambiente escolar, incluindo possíveis causas e soluções.

A avaliação das respostas a essas perguntas foi feita pela técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). Para identificação de cada participante, foi atribuída a letra “P”, referente a “professor”, e um número indicando a ordem dos questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As três categorias e oito subcategorias obtidas após a análise das respostas se encontram a seguir.

- **Problemas de saúde bucal nos pré-escolares**

- Cárie infantil

A cárie infantil é um dos problemas bucais vivenciados pelos pré-escolares, conforme os relatos das professoras: (P1) “*Dentes estragados, cárie e etc.*” e (P2) “*Elas tem dentes cariados, com placas, halitose.*”

Entretanto, esse resultado não foi surpreendente. De fato, apesar dos avanços em relação à saúde bucal, muitas populações, particularmente as mais pobres, são acometidas por problemas bucais, como cárie e doença periodontal (Petersen, 2003).

- Halitose

Além da cárie, a halitose foi um dos problemas bucais apontados pelas professoras, conforme falas a seguir: (P3) “*Os mais comuns: são a cárie e o mau hálito [...]*” e (P4) “*Eles tem muito problemas com mau hálito, é bem perceptível.*”

A menção da halitose pelas professoras ressalta a importância dessa patologia de ocorrência mundial e etiologia multifatorial, comum em crianças e adultos, embora com reduzida procura por tratamento (Yaegaki & Coil, 2002).

- Ausência de visitas periódicas ao cirurgião-dentista

Apesar da importância do acompanhamento odontológico, as crianças do presente estudo parecem não o ter, conforme os relatos das professoras: (P3) “*[...] além do mais as crianças quase nunca vão ao dentista.*” e (P5) “*Um dos principais problemas que eu vejo é que elas não vão ao dentista, nunca vão.*”

A falta de participação do cirurgião-dentista na saúde bucal dos pré-escolares não apenas os prejudica, mas também seus pais ou responsável.

- **Desencadeadores de problemas bucais nos pré-escolares**

- Dieta cariogênica

O consumo de carboidratos é especialmente importante no processo de desmineralização dos dentes, decorrente da fermentação do açúcar pelas bactérias (Fadel, 2003). Nesse estudo, as informações obtidas revelaram que os pré-escolares apresentam claramente uma dieta cariogênica, conforme relatado a seguir: (P1) “*Acontece porque as crianças come muito doces, bombons, alimentação inadequadas.*” e (P5) “*Devido alimentação ou seja o uso constante de balas, doces.*”

- Escovação inadequada

Outro problema apontado pelas professoras foi a escovação inadequada pelos pré-escolares, evidente no seguinte discurso: (P4) “*Acontece por conta da pouca escovação, escovação inadequada.*”

A relevância desse resultado está no fato de que a deficiência na escovação é um dos principais fatores responsáveis pela má saúde bucal (Scherer et al., 2014).

- Falta de conhecimento dos pais sobre saúde bucal

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação das crianças. Elas passam a reproduzir padrões, hábitos e condutas que vivenciam no seio familiar. Assim,



torna-se evidente que os hábitos e o conhecimento dos pais e de outros familiares sobre a saúde bucal influenciam a saúde oral de seus filhos (Mattila et al., 2005).

Entretanto, a realidade vivenciada pelas crianças dessa pesquisa não condiz com o que afirma Matilla et al. (2005). Essa inconformidade está presente nas falas a seguir: (P2) *“Falta de informação/conhecimento a respeito da importância dos cuidados com os dentes e boca por parte da família.”* e (P3) *“Porque ainda falta conhecimento por parte de pais e ou responsáveis nos cuidados de higiene e prevenção de doenças bucal.”*

- **Soluções para os problemas de saúde bucal dos pré-escolares**

- Hábitos saudáveis de higiene oral

Conforme relatado a seguir, hábitos saudáveis de higiene oral, alimentação adequada e visitas ao cirurgião-dentista foram citados pelas professoras como possíveis soluções para os problemas de saúde bucal dos pré-escolares: (P1) *“Escovação dos dentes, porque acho que nem todos tem uma boa escovação em casa. Fazer as escovações três vezes ao dia.”* e (P2) *“Orientar as crianças sobre a necessidade e importância da higiene bucal: como fazer/ quando fazer/ por que fazer. Orientar também sobre alimentação saudável e visitas ao dentista [...]”*

A importância das práticas adequadas de higiene oral é evidente ao se observar que a escovação dental regular após as refeições e o uso de fio dental removem mecanicamente a placa bacteriana, a precursora do processo cariioso (Alvanhan et al., 2009).

- Educação em saúde com pré-escolares e familiares

Em conformidade com a experiência de ensino da maior parte das professoras, essas relataram a educação em saúde de pais ou responsável como um dos meios de solucionar os problemas bucais dos pré-escolares. Esse achado pode ser observado nos recortes a seguir: (P2) *“[...] Realizar encontros com os pais e responsáveis, p/ ampliar conhecimento sobre o tema e tentar solucionar problemas, mas também prevenir, q é mais importante.”* e (P4) *“Conscientizar os pais sobre a prevenção e os cuidados necessários para manter uma boca saudável.”*

CONCLUSÕES

As professoras eram conscientes quanto aos problemas em saúde bucal apresentados pelos pré-escolares. Segundo elas, esses transtornos eram representados pela cárie, halitose e ausência de acompanhamento com o cirurgião-dentista. Para as professoras, os fatores responsáveis por desencadear os problemas bucais compreendiam dieta cariogênica, escovação inadequada e falta de conhecimento dos pais sobre saúde bucal. Quanto as suas possíveis soluções, as professoras apontaram os hábitos saudáveis de higiene oral e educação em saúde com pré-escolares e família.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Prefeitura Municipal de Redenção, ao corpo docente do CEI Francisca Arruda de Pontes e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Unilab.

REFERÊNCIAS

- ALVANHAN, D., GONINI, C. A. J. **Manual de Saúde Bucal**. 1ª ed. Prefeitura Municipal de Londrina, 550p, 2009.
- BARDIN, L. **Análise do Conteúdo**. São Paulo. Edições 70, 2011.
- FADEL, C. B. Cárie dental precoce: qual o verdadeiro impacto da dieta em sua etiologia? Publicatio **UEPG Ciências Biológicas e da Saúde**, Ponta Grossa, v. 9, n. 3 e 4, p. 83-89, 2003.
- GUERRA, L.M., PEREIRA, A.C. **Pacientes imunossuprimidos**. In: Pereira AC. Tratado de saúde coletiva em odontologia. Nova Odessa: Napoleão, p. 653-672, 2009.
- MATTILA, M. L.; RAUTAVA, P.; OJANLATVA, A.; PAUNIO, P. HYSSÄLÄ, L.; HELENIUS, H. et al. Will the role of family influence dental caries among seven-year-old children? **Acta Odontol Scand**. v. 63, p.73-84, 2005.
- PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21 st century – the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dent Oral Epidemiol**. v. 31, Suppl 1-3, n. 23, 2003.
- SCHERER, F.; KLEIN, C.; PALUDO, J.; KRAEMER, F.; BOSCO, S. M. D. Cárie Dentária e Estado Nutricional de Crianças e Adolescentes. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 6, n. 3, 2014.
- YAEGAKI, K.; COIL, J. M. Tongue brushing and mouth rising as basic treatment measures for halitosis. **Int Dent J**. v. 52, p. 192-196, 2002.